



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

MINERVA SILES LAVAYEN

SÍFILIS: ORIENTAÇÃO, PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO E TRATAMENTO NA UBS

SÃO PAULO  
2018

MINERVA SILES LAVAYEN

SÍFILIS: ORIENTAÇÃO, PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO E TRATAMENTO NA UBS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: LIA LIKIER STEINBERG

SÃO PAULO  
2018

## Introdução

Doença transmissível é aquela cujo agente etiológico é capaz de transferir-se de um ser para outro. A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível curável e exclusiva do ser humano, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Pode apresentar várias manifestações clínicas e diferentes estágios (sífilis primária, secundária e tardia. Nos estágios primário e secundário da infecção, a possibilidade de transmissão é maior. É clássico o poema de Hieronymus Fracastorius (1530) sobre o castigo divino a um pastor chamado Syphilis, de onde teria surgido o nome da doença.

Estima-se que mais de 900 mil casos novos por ano ocorram no Brasil; no mundo, o número de casos novos supera 12 milhões por ano. O Brasil vive uma epidemia de sífilis, conforme revelou o último boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, mostrando um aumento de 32,7% da sífilis adquirida entre 2014 e 2015 (<https://www.febrasgo.org.br/noticias/item/188-sifilis>).

O ser humano não possui defesas naturais contra o treponema, de forma que qualquer indivíduo contactado tende a ser um infectado. A transmissão se dá por relação sexual, contato direto com lesões abertas e pela placenta. Neste último caso a bactéria atravessa a barreira placentária e acomete o feto em qualquer fase da gestação mas quanto mais treponemas maior a gravidade do feto. Vale ressaltar que infecções anteriores não conferem imunidade.

A sífilis geralmente apresenta-se como feridas nas partes íntimas. O tratamento é por meio de antibiótico (injeções de penicilina) orientadas pelo médico de acordo com a fase da doença em que o paciente se encontra, todavia a falta de informação da população principalmente aquela com pouca escolaridade e de difícil acesso a saúde dificulta o tratamento dos infectados.

*Uma frase sobre qual é o tratamento.*

Na UBS Jardim Vista Alegre no município de São Paulo, os exames nas gestantes sendo o resultado de HCG positivo e após a abertura do pré-natal são solicitados os exames laboratoriais do primeiro trimestre, entre eles o VDRL - Sífilis, e, em caso de "reagente", realiza-se o tratamento que por meio de antibiótico (penicilina) podendo ser dose única ou até mesmo 3 dependendo da fase.

O trabalho de conscientização da população é fundamental para buscarem ajuda médica assim que aparecerem os primeiros sintomas pois muitos que contraem são pessoas com difícil acesso ao sistema de saúde. Ainda existem aqueles que apesar do diagnóstico não seguem o tratamento conforme orientação médica.

*Acho melhor falar sobre a sua UBS, sem generalizar para todos os médicos. Importante falar sobre a importância de conscientizar a população, especialmente para aqueles com dificuldade de acesso ao sistema de saúde.*

*Pode obter as noificacoes em sua UBS através do sinan.*

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

O objetivo do Projeto de Intervenção na UBS é divulgar, orientar, prevenir e tratar os casos de sífilis para toda população da área de abrangência.

## **Método**

Diante da doença que acomete a população ao entorno da UBS (zona norte do município de São Paulo), tornou-se necessário um projeto de intervenção de conscientização e educação dos moradores e até mesmo dos profissionais de saúde da equipe que faço parte.

Na reunião de equipe que ocorre diariamente dediquei um espaço para orientar e informar mais sobre a doença as agentes de saúde. Solicitei que, nas suas visitas domiciliares, ao observarem os pacientes com idade sexualmente ativa, devem informar sobre a doença e em caso de suspeita, busquem a UBS imediatamente. Desta forma, as agentes de saúde tornam-se um “braço direito” da divulgação e orientação da doença.

Também passei a incluir no grupo da mulher que acontece mensalmente (este grupo é para orientar sobre alimentação, exercícios físicos), debates de como prevenir ou tratar. Atenção maior foi dada as gestantes tendo em vista a possibilidade de transmissão ao feto.

Outra ação, de forma mais ampla, esta sendo o convite de toda a população pelas agentes de saúde da área que atuo para participarem de uma palestra sobre a doença que devera ser realizada na própria UBS. Com isso esperamos alertar, divulgar, orientar e tornar cada um multiplicador dos riscos da doença, do seu tratamento e prevenção.

Por fim, ainda que sem recursos financeiros estamos elaborando panfletos de forma simples e objetiva, para serem entregues na consulta diárias, nos grupos da mulher, nas visitas domiciliares bem como deixar disponível na entrada do posto para que fiquem ao alcance de todos.

Sendo assim, uma força tarefa foi criada na prevenção da doença que é muita negligenciada inclusive para as gestantes pois apesar de saberem que estão com a doença em alguns casos são omissas (muitas vezes até mesmo por falta de conhecimento) para o feto.

Com todos este esforço de toda a equipe de saúde, esperamos, e isso já está acontecendo ainda que de forma tímida, que a população procurem a UBS para, em caso suspeito, realizar os exames e em caso positivo fazer o tratamento. A educação é uma forma barata e eficaz na prevenção da doença.

Diante de tudo isso o objetivo é que as agentes de saúde assim como a própria população sejam multiplicadores da informação em toda a comunidade.

Cabe lembrar que este projeto esta em sua fase inicial mas que cada pessoa que não é infectada pela doença é um vitória de todos nos.

## **Resultados Esperados**

Conscientizar a população sobre a importância da prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado da sífilis

## **Referências**

Peterson Leandro Raymundo, Diagnostico e Tratamento, 2018

<http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/o-que-sao-ist/sifilis>

<http://www.saude.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=50>

<http://www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/cidadao/temas-de-saude/dst/sifilis-formas-de-contagio>

<https://www.febrasgo.org.br/noticias/item/188-sifilis>

[https://www.pncq.org.br/uploads/2016/Qualinews/Manual\\_T%C3%A9cnico\\_para\\_o\\_Diagn%C3%B3stico\\_da\\_S%C3%ADfilis%20MS.pdf](https://www.pncq.org.br/uploads/2016/Qualinews/Manual_T%C3%A9cnico_para_o_Diagn%C3%B3stico_da_S%C3%ADfilis%20MS.pdf)